

www.champagnat.org

Novidades

27/07/2011: Brasil - Simpósio de Mariologia

26/07/2011: Comunidade Ad Gentes de Talit, Índia

26/07/2011: MChFM - Fraternidade de Hermitage - Madrid, Espanha

25/07/2011: Boletim Marista Social - Edição 37 - Brasil Centro-Norte

25/07/2011: Álbum fotográfico: Encontro de Educadores Maristas - América Central

25/07/2011: Todos os escritos de Champagnat em três volumes

24/07/2011: Do Archivum para o Pergamum

23/07/2011: 195º aniversário da "Promessa de Fourvière"

22/07/2011: Espanha - Antigos Irmãos maristas se encontram

21/07/2011: Vídeo do Simpósio de Mariologia em São Paulo (UM-BRASIL)

21/07/2011: MChFM - Fraternidade de Rosey - Pamplona, Espanha

21/07/2011: Notícias Maristas Nº. 166

21/07/2011: Álbum fotográfico: Jubileu de Ouro de vida religiosa marista do Irmão Luis Sobrado

21/07/2011: Irmão falecido: Norbert Rakotonirina (Madagascar)

21/07/2011: Simpósio de Mariologia - Maria é modelo de vida cristã

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 167 - Ano IV - 28 de julho de 2011

Diretor:
Ir. AMEStaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Do Archivum para o Pergamum

Novas ferramentas e soluções para o Instituto

As Finanças quase não constituem notícia em nossa página web; no entanto, é uma atividade imprescindível dentro da instituição. Por isso, queremos, hoje, partilhar com todo o Instituto a boa notícia de que a equipe que estuda o financiamento futuro da Administração-geral está terminando a primeira parte de seu trabalho, atinente a esse tema. Quando concluída essa tarefa, empreenderá o estudo do financiamento das Unidades administrativas com menos recursos e o do setor "Ad gentes" para apresentá-lo ao Conselho-geral, em janeiro de 2012, para estudo na sessão plenária.

A Secretaria-geral, por sua vez, propôs uma atualização dos serviços informáticos da Administração-geral. O trabalho técnico foi confiado ao Irmão Marcelo De Brito (Cruz del Sur), que reviu e atualizou esses serviços. Essa nova estrutura informática pretende atender as necessidades, não apenas da Secretaria-geral, mas também das Unidades administrativas. Através de uma aplicação web serão introduzidos os dados de cada Secretaria provincial que irão diretamente a um servidor central, simplificando dessa maneira os processos de entrada e de consulta de dados, evitando também possíveis duplicações e erros.

O Ir. Pedro Sánchez de León, Secretário-geral, prevê contatar as pessoas responsáveis pelas secretarias provinciais, por áreas geográficas ou lingüísticas de trabalho, para explicar esse novo sistema de coleta de dados do Instituto e fazer exercícios práticos.



Outro instrumento que o Instituto está promovendo para uma gestão adequada e atual dos Arquivos provinciais é o Archivum, um software já usado pela Administração geral e por algumas Províncias do Instituto. Em contato com a Província Brasil Centro-Sul, esta consentiu graciosamente que o Pergamum, - uma potente ferramenta informática de gestão de arquivos e bibliotecas, desenvolvida por nossa Universidade PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil) - possa utilizar-se como a nova versão do Archivum (v3), a serviço de todo o Instituto. Além da aplicação informática, o sistema Archivum é constituído por um conjunto de diretrizes, critérios, especificações e procedimentos para garantir o correto tratamento da documentação institucional, sua conservação e o acesso à mesma, por parte de terceiros.

Comunidade ad gentes de Talit, Índia

Um dia no abrigo para meninos

Durante 10 dias, estive visitando a comunidade Ad Gentes de Talit, região West Bengal, Índia, seguindo as atividades normais da comunidade. Tal como se apresenta, tudo se desenvolve muito bem em todos os momentos do dia. Os meninos do abrigo têm atividades como em um dia normal. Nada parece imposto ou como se viesse de fora. Fiquei impressionado com a oração da manhã (e o mesmo se passa com a oração da noite) dos meninos da casa. É uma oração que eles fazem da sua própria maneira e estilo, e todos participam, embora nem todos os membros da comunidade de estudantes sejam católicos. Apenas 60% desses estudantes são católicos.

Depois da oração e do café da manhã, os meninos realizam suas tarefas de maneira realmente natural. Eles estão em uma casa e a casa faz parte de sua vida; por isso, é normal que tenham que limpá-la. No período da tarde, o trabalho manual continua no jardim, aguardando as plantas e os diversos legumes plantados ali. Só depois de trabalhar no jardim é que eles se reúnem para o lanche da tarde: todos sentados no chão, comem o lanche. Eles ainda não têm bancos no refeitório. Isso é algo que ainda estão esperando chegar da ajuda que vem de fora. Até agora, muitos trabalhos no abrigo estão sendo patrocinados por Manos Unidas (Espanha), por Dimenticati Fratelli onlus (Itália) e pela FMSI (Itália). Então, depois do lanche, eles vão para o esporte no pátio da escola, próximo do local onde têm aulas, logo atravessando a rua. Em tudo isso, os meninos parecem realmente muito felizes, como se estivessem em casa, recebendo educação. O relacionamento com os educadores é o mais familiar e amigável possível.

Do ponto de vista acadêmico, todos parecem estar de acordo, depois que os Irmãos assumiram o controle do centro, e o ensino tem melhorado consideravelmente. Durante o tempo de estudo, os meninos são assistidos por um Irmão e por um professor assistente, e demonstram estar realmente ansiosos por aprender. Tenho a impressão, no entanto, de que suas lições são mais decoradas do que realmente aprendidas.

Eu estava pronto a participar de um ensaio de canto para uma apresentação na missa de Pentecostes. Tudo correu bem e foi uma boa apresentação. Eles gostam de utilizar instrumentos musicais locais, principalmente de percussão, como tambores. Mas eles têm também outros instrumentos, cujos nomes eu não posso nem imaginar.



À noite, depois do jantar, todo o grupo participa de uma recreação autenticamente comunitária. É bom ver todas essas crianças jogando damas, xadrez e outros jogos de salão, durante mais de meia hora. Os Irmãos os acompanham, aplicando a pedagogia da presença, um verdadeiro dom para as crianças. Para mim, este foi um dos momentos mais agradáveis de que participei. Uma vez mais eu vejo o quanto é importante jogar juntos, aproveitar o tempo e divertirem-se juntos. Isto nos ajuda a formar uma família fortalecida ou um espírito de grupo. Como aqui não há muito espaço, o refeitório se torna facilmente a sala de recreação. Tanto as refeições como os jogos se desenvolvem no chão, mas para o futuro existe um projeto de aquisição de alguns bancos para o refeitório. Isto tornará as refeições mais confortáveis para os estudantes.

Isso foi o que comecei a descobrir, depois de viver uns poucos dias nesse abrigo para meninos da tribo Santal. Sabendo que esses meninos Santal estão dentre os mais pobres da região, quando os comparamos com os da tribo Bengal (classes média e alta), é fácil concluir que essa comunidade responde inteiramente ao desejo do Capítulo, de favorecer uma presença significativa dos Irmãos entre os mais pobres. A simplicidade de vida, que presenciei em todos os aspectos da comunidade, permite-me de compará-la às comunidades originais dos irmãos em La Valla e nos vilarejos vizinhos.

Irmão Teófilo - Coordenador de Ad Gentes
Talit, 20 de junho de 2011

Ex-irmãos maristas

Ex-alunos do 'Hispano Americano' de Valladolid

Nos dias 25 e 26 de junho de 2011, um grupo de amigos que, anos atrás, eram Irmãos maristas e passaram por nossas casas do 'Hispano Americano' de Valladolid ou de Peñafiel, reuniram-se em 'Mota del Marqués' para reviver sua amizade. É importante assinalar que esta foi a 31ª reunião anual.

No dia 25, sábado, foram chegando de diferentes lugares da Espanha, em torno ao meio-dia, no local assinalado: Mota del Marqués. Depois das saudações, preparamo-nos para o almoço. Foi, sem dúvida, um ato significativo porque partilhamos o que cada um tinha trazido em sinal de amizade. Um canto serviu para a oração da mesa.

Concluído o almoço, veio a sobremesa com cânticos de saudades, acompanhados por instrumentos de corda que vibravam nas mãos dos artistas, que nunca faltam. A tarde calorosa de verão foi passada na sombra por um grupo que jogava baralho. Outros, que não conheciam o mosteiro das



Clarissas, antigo Palácio, foram até Tordesilhas para visitar o lugar turístico. Admiraram a arte ao ritmo das explicações do guia.

Em dado momento, passamos pela sala que servira de reuniões; fez-nos apreciar a abóbada em forma de canhão, falou da boa acústica e do texto latino da Salve Rainha, escrita em alto relevo. Alguém do grupo insinuou ao guia que se poderia comprovar a boa acústica e foi entoada a Salve Regina que tantas vezes tinham cantado, no passado. Foi um momento de vibração espiritual e de gratas recordações. Terminada a visita, nos reunimos num bar

para mitigar a sede e o calor.

O sábado terminou com uma reunião de intercâmbio. Pela tela de projeção passaram as viagens de voluntariado, atividades realizadas pelos ex-alunos maristas do Chile e do Peru, que se reuniram para recordar seus professores e empreenderam obras de solidariedade, em torno das quais se encontram.

No dia 26, com a celebração da Eucaristia, em Tordesilhas, e com a visita à cidade, junto ao rio Douro, passou a manhã. O almoço de domingo, na casa de acolhida das religiosas, encerrou o encontro. A fotografia de recordação registra a memória da reunião e já se fala do encontro do próximo ano.

Para informação dos que não conhecem muito o grupo, registro que há 73 amigos inscritos e que normalmente participam, sem contar as esposas. Entre os amigos, cada ano, acorrem três, quatro ou cinco Irmãos que foram os primeiros educadores.



“Maria no coração da Igreja”

195º aniversário da “Promessa de Fourvière”

Há 195 anos, no dia 23 de julho de 1816, doze neo-sacerdotes da arquidiocese de Lyon, entre os quais João Cláudio Courveille, Marcelino Champagnat e João Cláudio Colin, se consagravam à Virgem Maria, na capela de Fourvière, o mais querido santuário do povo lionês. No coração

tinham um desejo que os lábios traduziam em promessa:

“Prometemos, solenemente, consagrar toda nossa vida e todas nossas energias ao estabelecimento de uma Sociedade da Virgem Maria, que terá como fim anunciar a todos os homens a sal-

vação de Jesus Cristo, sob a proteção e amparo de sua Mãe...”.

Este episódio resgata e concretiza aquele anterior, ocorrido em 1809, quando, também diante de um altar de Maria, a Virgem Negra do Puy, João Cláudio Courveille ouve, em seu cora-

ção, a Mãe do Senhor pedir-lhe a fundação de uma sociedade que levasse o seu Nome. Quando, sobre o altar, assinaram a Promessa, aqueles doze jovens sacerdotes deram início à concretização desse desejo de Nossa Senhora. Com esse ato de fé destemida e de profunda confiança na Providência, lançaram as sementes daquela que viria a ser uma árvore frondosa na Igreja, cujos ramos se estenderiam pelo mundo inteiro: a Sociedade de Maria.

Para celebrar tão memorável efeméride dos Institutos religiosos que compõem a grande família Marista, Danilo Ferreira Silva, postulante da Província Brasil Centro-Norte, idealizou a tela que ilustra esse texto, à qual deu o título de "Maria no coração da Igreja". É tam-



bém uma forma de recordar a todos que o 200º aniversário de fundação da Sociedade já se avizinha e que sua celebração será tanto melhor quanto mais intensa for sua preparação.

O Espírito Santo inaugura a cena. Ele, "alma da Igreja", encima o conjunto de imagens. Sua presença evoca Pentecostes, quando veio dos céus num ruído, como se soprasse um vento impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam reunidos os apóstolos (cf. At 2,2). Maria é o centro da tela e atrai para si, de forma irresistível, os olhos de quantos a contemplam.

A descrição completa da obra pode ser lida no site champagnat.org



Origens dos Irmãos Maristas

Todos os escritos de Champagnat em três volumes

Acaba de aparecer, em francês, uma obra intitulada "Origens dos Irmãos Maristas". O subtítulo informa o alcance dessa obra, longamente gestada: Coleção dos escritos de São Marcelino Champagnat (1789-1917), apresentados pelo Ir. Paul Sester. A obra consta de três tomos volumosos. O primeiro compreende a documentação sob a epígrafe: Desde o projeto pessoal até a Congregação (566 páginas). O segundo volume se denomina: Afirmação da identidade de uma família religiosa (785); e o terceiro: Estruturação e desenvolvimento dos Irmãos maristas (699 páginas). Essa obra faz parte da Coleção "Fontes historici Societatis Mariae" da qual segue o formato, o tipo de papel e de encadernação, o tamanho e os critérios gráficos. A impressão desses volumes foi realizada nas oficinas gráficas da 'Scuola Tipografica S. Pio X', de Roma.

Uma das obras mais conhecidas pelos Irmãos, pertencente à coleção "Fontes historici Societatis Mariae", é a intitulada:

"Origines Maristes (1786-1836)", da autoria dos Padres maristas J. Coste e G. Lessard. A obra do Padre J. Coste é a coleção dos documentos que fazem referência às origens dos Padres maristas. Entre eles há muitos documentos que também se referem aos Irmãos. Em 1985, o Ir. Paul Sester, com a autorização dos proprietários e autores, organizou um extrato dos documentos que tinham relação com a história das origens dos Irmãos e publicou-o, dentro da mesma coleção "Fontes historici Societatis Mariae", com o título "Origines Maristes (1786-1836) Extraits concernant les Frères Maristes". A obra que estamos apresentando agora tem a novidade de ser a coleção completa dos escritos de Marcelino e, portanto, ultrapassa e completa a informação contida no extrato, feito em 1985, pelo Irmão Paul Sester.

O Irmão Paul Sester, que foi arquivista geral, de 1985 a 1998, afirma, na introdução da obra, que reunir os escritos de Marcelino Champagnat é um "trabalho

delicado", pois se trata de recolher "escritos breves" que estão "disseminados entre documentos de todo gênero", mas cuja "importância provém do fato de que o escrito mais simples de uma pessoa manifesta algo próprio dessa pessoa". A metodologia utilizada para armar a sequência da documentação obedece ao critério cronológico.

Esta coleção de textos é uma obra coletiva na qual colaboraram, sob a coordenação do Ir. Paul Sester, os Irmãos Jean Rousson, da comunidade de Saint-Paul-Trois-Châteaux, para fazer o acompanhamento da correta transcrição por ocasião da cópia dos manuscritos; Louis Richard, da comunidade de Saint-Paul-Trois-Châteaux, para fazer as correções tipográficas e organizar o conjunto; e finalmente, Claude Morisson, da comunidade de Saint-Priest, que elaborou os índices.

No site www.champagnat.org você pode baixar os 3 volumes em formato PDF.

